



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual do Ceará

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Novembro de 2025

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	5
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL.....	8
5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	9
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	11
7. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	12
8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	13
8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	17
8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	18
8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	19
Distribuição territorial.....	19
8.4 CEUs DAS ARTES.....	21
8.5 MovCEU no Ceará.....	23
8.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	24
9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	27
10. EMENDAS PARLAMENTARES.....	28
11. ANÁLISE SINTÉTICA.....	28



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Ceará – Teia Estadual 2025* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional de Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede cearense de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público. Em Crato, território de rica diversidade tradicional e urbana, farto de grupos de pífanos, reisados e maracatus, além de manifestações do Cariri como a literatura de cordel, o artesanato em madeira e couro, e festas como as de Pau de Bandeira. Essa edição de 2025 celebra o protagonismo dos agentes culturais e a construção coletiva de políticas participativas e sustentáveis.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** no Ceará, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)** e da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 143 municípios e 461 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Ceará um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.



Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

2ª Teia Estadual e 7º Fórum Estadual Cultura Viva

Onde: Crato - Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo e em sete pontos de cultura da região

Quando: De 20 a 23 de novembro de 2025

Quem realizou o encontro: Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura (Secult), e Comissão Cearense Cultura Viva, em parceria com a Prefeitura do Crato e o Centro Cultural do Cariri (espaço da Secult gerido pelo Instituto Mirante), com o apoio do MinC

Quantas pessoas no fórum: 80 na lista de presença

Representantes do MinC presentes: João Pontes, diretor da Política Nacional de Cultura Viva (SCDC), e Fabiano Piúba, secretário de Formação, Livro e Leitura (Sefli)



O Cariri cearense sediou, entre os dias 20 e 23 de novembro, a 2ª Teia Estadual Cultura Viva, que reuniu pontos de cultura de todas as regiões do estado na construção coletiva de propostas para aprimorar a Política Nacional de Cultura Viva. A programação contemplou rodas de memória, apresentações artísticas, feiras solidárias, rituais, cortejos, mesas temáticas e atividades formativas. As atividades foram realizadas no Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo e em sete pontos de cultura da região.

A 2ª Teia Estadual foi palco também do 7º Fórum Cultura Viva, que dividiu os participantes em grupos de trabalho por macrorregiões para elencar propostas sobre estes três eixos temáticos: Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos, Governança da Política Nacional de Cultura Viva e Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística. Desde 2018, o Ceará conta com a Lei Nº 16.602, que institui a Política Estadual Cultura Viva.

Notícia no site gov.br/culturaviva:

[Ceará conclui 2ª Teia Estadual Cultura Viva e preparação para a etapa nacional de 2026](#)



2ª Teia Estadual e 7º Fórum Estadual Cultura Viva (Fotos: Maria Haydée)

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

Com o tema “Justiça Climática em Territórios Ancestrais”, a segunda edição da Teia Estadual Cultura Viva, realizada de 20 a 23 de novembro, no Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, marcou também a realização do 7º Fórum Cultura Viva. Esta ação teve como objetivo a construção de diretrizes e recomendações da Política Estadual Cultura Viva e a eleição das representações do estado para a 6ª Teia Nacional, no Espírito Santo.

Além do Fórum, a programação da Teia Estadual Cultura Viva contemplou rodas de memória, apresentações artísticas, feiras solidárias, rituais, cortejos, mesas temáticas e atividades formativas. Experiências que costumam intercâmbios e aprofundam debates urgentes, conectando dimensões simbólicas, sociais e ambientais das culturas viva, popular, urbana, afro-brasileira, indígena e periférica.

Abertura e celebração do Dia da Consciência Negra



No dia 20 de novembro, primeiro dia do evento, as atividades iniciam com acolhimento e credenciamento. O parque do Centro Cultural do Cariri recebe as Feiras Criativas e Solidárias, reunindo produção artesanal e economia colaborativa de grupos e coletivos culturais.

Ao entardecer, um grande cortejo toma as ruas, trazendo o tema “Cultura Negra Viva - Dia da Consciência Negra” com a participação de grupos de Fortaleza, Aracati, Crato e de várias comunidades caririenses. Maracatus, reisados, brincantes e a Carroça de Mamulengo conduzem o caminho da Praça Dona Mãe Ceicinha até o Centro Cultural do Cariri, marcando uma abertura pulsante e simbólica.

A noite segue com ritual místico orientado por mestras de tradições ancestrais e com a abertura oficial da Teia, seguida de apresentações culturais de grupos do litoral ao sertão: Reisado Mirim de Amontada, o espetáculo do Grupo Cultural de Dom Maurício e o Afoxé Acabaca.

O dia dos Círculos de Palavra

O segundo dia da Teia é totalmente dedicado aos "Círculos de Palavra", que acontecem simultaneamente em sete pontos de cultura do Cariri. Cada círculo propõe uma imersão temática e abordam pautas como a candidatura da Chapada do Araripe a Patrimônio da Humanidade, os atuais impactos climáticos, passando por feminilidades e identidades dissidentes, racismo ambiental, urbanização e cidades, saberes indígenas e a relação entre infância e sustentabilidade.

À tarde, o público retorna ao Centro Cultural do Cariri para a exibição do curta “Movimento Insurgentes Cultura Viva - Coletivo Ensaio Aberto”, seguida da grande Partilha dos Círculos. Será a oportunidade para partilhar as vivências, relatos e reflexões construídas nos territórios visitados pela manhã.

Encerrando o dia, as Feiras Criativas voltam ao parque, acompanhadas de uma extensa programação cultural com capoeira, teatro, dança popular e show de encerramento com Mestre Ambrósio, celebrando a diversidade dos Pontos de Cultura.

Debates, Fórum e apresentações culturais

A programação do sábado inicia com apresentação artística da Camerata Ágio Moreira - um concerto do grupo mantido pela Escola Vila da Música Monsenhor



Ágio Augusto Moreira, que também integra a Rede Pública de Espaços Culturais da Secult Ceará. O espaço antecede a mesa “Cultura Viva pela Justiça Climática”, que discute a Chapada do Araripe enquanto Patrimônio da Humanidade reconhecido pela UNESCO. A mesa reúne especialistas, gestores e lideranças comunitárias.

À tarde, acontece o atendimento especializado para orientação de execução física e financeira de projetos, além do 7º Fórum Cearense Cultura Viva, espaço de avaliação e proposição de caminhos para a política Cultura Viva no Ceará, fortalecendo a articulação entre Pontos, Pontões e demais agentes da Rede.

O dia se encerra com apresentações artísticas no parque, incluindo grupos tradicionais, dança indígena e o Desafio de Conhecimento da Cultura Hip Hop e da Cultura Popular. A cantora Katu Mirim fecha a programação da noite com show dedicado à potência dos povos originários.

Rede de Pontos de Cultura do Ceará

No Ceará, a Rede Estadual Cultura Viva do Ceará é composta por 240 pontos. Para fortalecer essa política, foi sancionada a Lei N.º 16.602, de 5 de julho de 2018, que institui a Política Estadual Cultura Viva, cujo objetivo é promover a produção e difusão da cultura e o acesso aos direitos culturais à população cearense, sendo uma política de base comunitária, territorial e ou temático-identitária, do Sistema Estadual de Cultura do Estado do Ceará.

Em 2017, foi lançado o Prêmio Pontos de Cultura do Ceará, para reconhecer e fomentar 50 entidades culturais da sociedade civil chanceladas como “Ponto de Cultura” no âmbito da política do Programa Cultura Viva. Os Pontos de Cultura se tornaram uma referência de política cultural dentro e fora do Brasil, tendo sido adotados em vários países da América Latina, como Argentina, Chile, Peru, Colômbia e Costa Rica.

Primeiro dia

- Recepção e credenciamento dos(as) participantes do Evento;
- Cortejo de abertura;
- Ritual místico com pontos de cultura anfitriões;
- Abertura institucional;
- Feiras criativas e solidárias;
- Apresentações artísticas.



Segundo Dia

- Círculos de palavras;
- Visita a pontos de cultura;
- Feiras criativas e solidárias;
- Apresentações artísticas.

Terceiro Dia

- Mesa com tema do evento;
- Orientação aos ponteiros sobre execução física e financeira;
- Fórum Cultura Viva;
- Feiras criativas e solidárias;
- Apresentações artísticas.

Quarto Dia

- Fórum Cultura Viva;
- Plenária final com a eleição dos Representantes para 6ª Teia Nacional;
- Encerramento.

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL

1. Antonio Carlos Dias de Oliveira - Grupo de Valorização Negra do Cariri (GRUNEC)
2. Antonio Fabio Mendes Lessa - Instituto Cai Cai Balão
3. Gildazio Pereira de Almeida - Ukilombo Capoeira
4. Edilene da Silva Bernardo - Um Tesouro Chamado Nordeste
5. Herlania Batista Galdino - Ong Quilomboaxé
6. Marília Gabriela Ferreira de Sousa - Grupo Cultural do Pontinho de Cultura
7. Jean Alex Silva de Alencar - Associação Libertária de Desenvolvimento e Educação Interativa Ambientalmente Sustentável
8. Vanda Lucia Rosendo Batista - Associação dos Povos Indígenas do Cariri
9. Ana Lurdes de Freitas - Templo da Poesia
10. Caio Vinicius Oliveira Assis - Associação Metropolitana dos Estudantes - AME
11. Leticia Martins Nunes - Coletivo Brinquedo de Rua
12. Luiz Fernando da Silva Maciel - Instituto Vidança
13. Francisco de Assis Barros - Instituto Zé Pretinho de Pesquisa, Arte Cultura, Educação e Ecologia
14. Maria das Graças Lima da Silva - Associação Filantrópica Educacional Nossa Senhora das Graças - AFENSG



15. Maria Lucia Gomes Associação Beneficente da Criança e do dolescente do Bairro Buriti e Adjacências - ABCAI
16. Cobra Preta dos Santos Galvão - Maracatu Nação Bons Ventos
17. Wilkson de Sousa Gondim - Ponto de Cultura LGBTQIAPN+ - Arte de Amar
18. Natanael Portela de Sousa - Filmes dikebrada
19. Vera Lucia Costa - Instituto Brasil de Dentro
20. Valneide Ferreira de Sousa- Abrindo Velas Pescando Cultura
21. Augusto Nunes Medeiros - Coletivo Cultural Quadrilha Junina Streytho
22. Josefa Lucia Morais Silva - Projeto Arte Criança
23. Jose Luciano Bento - Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação profissional e Social
24. Norbélia Duarte Siebra - Procem - Casa da Luz
25. Francisco Luis Teixeira dos Santos- Associação Cultural do Sítio Logradouro - Grupo Maria Bonita
26. Mario Sergio Mesquita da Costa - Associação Grupo de Cultura Popular Quadrilha Beija Flor Junina
27. Thais Siqueira de Andrade -Instituto Brasileiro de Políticas Digitais - Mutirão
28. Regina Celia Oliveira Mesquita - Instituto Compartilha
29. Larissa Caúla de Sousa - Associação Cultural Afro-brasileira Bloco Afoxé Camutê Alaxé - Afroxé Acabaca
30. Iris Oliveira Dias - Associação de Moradores de Santa Luzia - Asmosal

5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Eixo 1 : Plano Nacional de Cultura Viva para os Próximos 10 Anos

1. Permanência da Política Cultura Viva como eixo estruturante do Plano Nacional de Cultura, acompanhada da instituição de um plano de implementação para os municípios e da garantia de recursos específicos na Lei Orçamentária Anual.
2. Revisão da Instrução Normativa específica da Política Cultura Viva que estabeleça critérios transparentes de seleção, diretrizes de implementação e responsabilidades compartilhadas entre pontos e poder público, assegurando a continuidade das ações culturais comunitárias sem limitações de participação alternada (“ano sim, ano não”), além de prever apoio técnico, acompanhamento formativo.
3. Adoção de ações intersetoriais entre educação, cultura, turismo, assistência social, saúde e meio ambiente, promovendo articulação permanente de modo



a fortalecer o território, ampliar o acesso a direitos e integrar políticas públicas.

Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva

1. Alterar portaria que versa sobre a não obrigação dos municípios que recebem menos de 200 mil não investir no Cultura Viva Municipal; deixando obrigatório um percentual para o Cultura Viva, independente do valor recebido pelo município, no mínimo 2%.
2. Propõe-se que, considerando que os critérios e responsabilidades já foram definidos de forma compartilhada, o processo orçamentário também seja conduzido sob o protagonismo da Comissão Cearense Cultura Viva, garantindo que a definição, gestão e priorização dos recursos ocorram de maneira participativa, transparente e alinhada aos princípios da Política Nacional de Cultura Viva, inclusive contratando ponteiros profissionais devidamente qualificados e que trabalhem já com e-parceria, prestação de contas e/ou contrato de gestão
3. Fazer seleção de ponteiros para ministrar aulas e capacitações nas suas regiões

Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Incentivar a produção e orçamento específicos para o fortalecimento de redes de comercialização dos produtos e serviços oferecidos pelos pontos de cultura.
2. Formação e fomento à produção cultural, solidária e criativa.
3. Infraestrutura, orçamento próprio, equipamentos físicos, mecanismo de concessão de prédios públicos e permanente para os pontos de cultura, para garantir a continuidade e o funcionamento das atividades, como também independência para a política Cultura Viva.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Ceará

Área Territorial: 148.894,444 km²

População no último censo: 8.794.957 pessoas

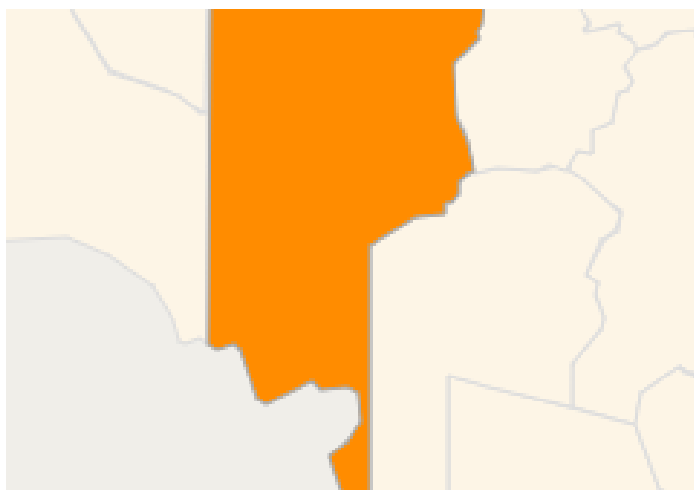
Densidade demográfica: 59,07 hab/km²

População estimada: 9.268.836 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 1.130.425 matrículas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,734

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$1.225



Crato

Área Territorial: 1.138,150 km²

População no último censo: 131.050 pessoas

Densidade demográfica: 115.14 hab/km²

População estimada: 139.027 pessoas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0.713

PIB per capita: R\$13.976,14

6.1 GOVERNO ESTADUAL – CEARÁ-ES

Governo do Estado do Ceará



Elmano de Freitas da Costa / Governador

Endereço: Avenida Barão de Studart, 505, Meireles, Fortaleza – CE

CEP: 60.120-013

E-mail: elmano.freitas@ceara.gov.br

Telefone: (85) 3466-4000

Jade Romero / Vice-governador

E-mail: jade.romero@ceara.gov.br

Telefone: (85) 3108-0923

Secretaria de Estado da Cultura – Secult

Luisa Cela / Secretária

E-mail: luisa.cela@secult.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-6787

6.2 GESTÃO MUNICIPAL – CRATO-CE

Prefeitura Municipal de Crato

André Barreto Esmeraldo/ Prefeito

Francisco Leitão Moura / Vice-prefeita

Endereço: Largo Julio Saraiva, S/N - Centro, Crato - CE

CEP: 63.100-347

E-mail: gabprefeito@crato.ce.gov.br

Telefone: (88) 3521-9600

Secretaria Municipal de Cultura de Crato

Maria Fabiana Gomes Vieira / Secretário

Telefone: (88) 3521-9600

E-mail: cultura@crato.ce.gov.br

7. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Comunidades quilombolas



A população quilombola residente no estado do Ceará é de 23.994, conforme o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse total, cerca de 4.609 pessoas habitam dentro de território quilombola.

Comunidades indígenas

Desde o último censo, Ceará conta com uma população indígena de 56.372, Ceará abriga diversas comunidades indígenas, entre os povos mais presentes: Tremembé, Jenipapo-Kanindé, Kanindé, Potiguara, Anacé-Tapeba, Kariri, Tabajara, Tupinambá, Pitaguary, Gavião, Potigatapuia e Tubiba-Tapuya. Estima-se uma população de 56.372

8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc no Ceará

Pontos de Cultura no Brasil	10.481
Pontos de Cultura no Ceará	461
Municípios com Pontos de Cultura no Ceará	143 de 184 municípios
Municípios com obrigatoriedade	39
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$11.288,200,58
Estado – 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$7.208,420,42
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$18.496.621,00
Estado Total Aldir Blanc	R\$72.084.204,21
Municípios Total Aldir Blanc	R\$50.928.049,88
Ceará - Total Aldir Blanc Estado + Municípios	R\$141.508.875,05
Pontos de Cultura em Fortaleza	81
Pontos de Cultura em Crato - CE	15

Valor destinado ao Crato via Aldir Blanc	R\$937.044,84
Valor PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$234.261,21
EDITAL PONTÃO DE CULTURA 8/2024 (ciclo1)	Total 3: R\$ 1.500.000,00
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE DE GUARAMIRANGA	R\$ 500.000,00
ONG BEATOS - BASE EDUCULTURAL DE AÇÃO E TRABALHO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL - CRATO	R\$ 500.000,00
GRUPO DE VALORIZAÇÃO NEGRA DO CARIRI - GRUNEC - CRATO	R\$ 500.000,00

Municípios com obrigatoriedade Política Nacional Cultura Viva (PNCV) na Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)

Qt.	Município	Número de Pontos	Valor PNAB	Valor PNCV (25% OBG)
1	Acaraú	1	R\$492.624,11	R\$123.157,00
2	Aquiraz	5	R\$600.239,45	R\$ 150.060,00
3	Aracati	7	R\$457.743,03	R\$ 140.000,00
4	Barbalha	9	R\$566.016,84	R\$ 142.000,00
5	Beberibe	3	R\$410.013,22	R\$ 102.503,30
6	Boa Viagem	2	R\$390.272,93	R\$ 97.568,23
7	Brejo Santo	4	R\$399.355,59	R\$101.039,32
8	Camocim	1	R\$471.585,48	R\$117.896,37

9	Canindé	12	R\$549.025,62	R\$151.000,00
10	Cascavel	16	R\$544.272,60	R\$136.980,00
11	Caucaia	10	R\$2.393.284,27	R\$598.321,07
12	Crateús	7	R\$563.713,71	R\$143.747,00
13	Crato	21	R\$937.044,83	R\$234.261,21
14	Eusébio	-	R\$566.507,95	R\$142.500,00
15	Fortaleza	122	R\$17.123.028,72	R\$4.280.757,20
16	Granja	2	R\$409.826,94	R\$104.000,00
17	Horizonte	2	R\$564.419,62	R\$157.840,18
18	Icó	4	R\$470.292,80	R\$120.000,00
19	Iguatu	9	R\$716.520,11	R\$179.130,96
20	Itaitinga	1	R\$503.468,00	R\$125.867,00
21	Itapajé	3	R\$370.938,91	R\$ 93.600,00
22	Itapipoca	1	R\$935.125,55	R\$ 233.781,39
23	Juazeiro do Norte	20	R\$1.982.751,66	R\$ 504.000,00
24	Limoeiro do Norte	6	R\$456.084,53	R\$ 115.000,00
25	Maracanaú	14	R\$1.681.764,41	R\$ 432.000,00

26	Maranguape	18	R\$767.885,65	R\$ 191.971,42
27	Morada Nova	6	R\$ 473.233,00	R\$ 118.408,45
28	Pacajus	14	R\$ 535.579,42	R\$ 150.631,71
29	Pacatuba	3	R\$ 606.652,08	R\$ 151.663,05
30	Quixadá	11	R\$ 621.385,32	R\$ 156.385,33
31	Quixeramobim	2	R\$ 606.223,07	R\$151.555,77
32	Russas	7	R\$534.207,70	R\$ 133.551,92
33	São Benedito	-	R\$368.356,37	R\$ 92.134,76
34	São Gonçalo do Amarante	-	R\$420.360,37	R\$ 110.000,00
35	Sobral	27	R\$1.487.590,38	R\$ 371.897,60
36	Tauá	3	R\$467.205,03	R\$ 116.801,26
37	Tianguá	20	R\$608.142,34	R\$ 152.035,58
38	Trairi	5	R\$451.743,56	R\$ 112.935,90
39	Viçosa do Ceará	10	R\$457.913,48	R\$ 114.478,37
	Totais	408	R\$41.734.790,53	R\$10.433.697,63

8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição Territorial

Foram contempladas 52 iniciativas no estado do Ceará. Entretanto, 8 premiações ainda não foram pagas, sete por inadimplência e 1 por pendência bancária. Portanto, cada iniciativa será premiada com R\$30.000,00, totalizando R\$1.800.000,00 em recursos destinados ao estado, porém somente R\$1.560.000,00 foram pagos até agora. No total 24 municípios foram premiados:

- Fortaleza (17 prêmios) - maior concentração;
- Juazeiro do Norte (7 prêmios);
- Crato (5 prêmios);
- Barbalho e Itapipoca (3 prêmios);
- Aracati, Canindé, Monsenhor Tabosa, Nova Olinda e Pacajus (2 prêmios);
- Demais municípios com 1 premiado cada: Aratuba, Arneiroz, Groaíras, Lavras da Mangabeira, Maracanaú, Massapê, Missão Velha, Pacatuba, Porteiras, São Benedito, Tururu e Umari.

O edital continua a demonstrar boa capilaridade, alcançando tanto capitais e grandes centros (Fortaleza e Juazeiro do Norte) quanto localidades interioranas e de relevância cultural (Aracati e Umari).

Categorias contempladas

Os premiados do Ceará se distribuíram em quatro eixos do edital:

a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 9 iniciativas.

b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;

- 22 iniciativas.

c) Prêmio Diversidade Cultural;

- 10 iniciativas.

d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 11 iniciativas.



Análise qualitativa

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas;
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato e municípios do interior, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares;
- O prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Fortaleza e polos do interior;
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

Síntese final

- 9 premiações (17,5%) para Culturas Indígenas;
- 22 premiações (42,4%) para Culturas Populares e Tradicionais;
- 10 premiações (19,24%) para Diversidade Cultural;
- 11 premiações (21,2%) para Pontos de Cultura Viva.

O estado manteve equilíbrio entre tradição, diversidade e fortalecimento da rede Cultura Viva, com leve predominância desta última. O Ceará segue como referência no cenário nacional pela diversidade cultural contemplada e pela amplitude territorial dos premiados.

8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2023 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;



- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Foram contemplados 10 iniciativas no Ceará, sendo 5 projetos de pessoas físicas no valor de R\$ 15 mil, 3 projetos de Grupos, Coletivos e Crews no valor de R\$ 20 mil e 2 projetos de instituições privadas sem fins lucrativos de natureza cultural no valor de R\$ 30 mil - totalizando R\$195 mil investidos no edital.

Qt.	MUNÍCIPIO	VALOR PAGO
7	Fortaleza	R\$135.000,00
1	Caucaia	R\$15.000,00
1	Juazeiro do Norte	R\$15.000,00
1	Pacoti	R\$15.000,00

O recorte cearense no Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop revela a diversidade organizacional do movimento, com participação equilibrada de pessoas físicas, grupos e uma instituição sem fins lucrativos. As iniciativas concentram-se em Fortaleza, mas já começam a se expandir para o interior, como em Caucaia, Juazeiro do Norte e Pacoti, indicando potencial de crescimento territorial. Foram destinados R\$195 mil em prêmios para fortalecer processos ligados à criação artística, formação, memória, identidade negra e participação comunitária. Esse cenário confirma o Hip-Hop como importante vetor da política cultural no estado e como linguagem central na construção de alternativas de vida e futuro para juventudes urbanas e periféricas.

8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Distribuição territorial

Foram contempladas 12 iniciativas no estado do Ceará, cada uma premiada com o valor bruto de R\$2.466,09, totalizando R\$29.593,08 em recursos destinados ao estado.

Cada município premiado teve uma rádio comunitária contemplada, segue abaixo a relação:

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA
Barreira	Associação Comunitária Cultural dos Moradores de Barreira - Rádio Nossa FM 104,9
Fortaleza	Associação Comunitária Portal do Benfica
Forquilha	Associação de Radiodifusão e Des. Comunitário de Forquilha - António Ferreira Gomes Martins
Groaíras	Associação Comunitária Vale do Groaíras
Ipaporanga	Associação Beneficente, Cultural e de Desenvolvimento de Ipaporanga - ABCD
Itatira	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Itatira
Jaguaribara	Associação de Difusão Comunitária de Jaguaribara
Jijoca de Jericoacoara	Associação Radiodifusão Comunitária, Social, Cultural e Educacional Jijoca FM
Pentecoste	Associação Rádio Comunitária Cruz Estrada Real
Pires Ferreira	Associação Comunitária de Radiodifusão de Pires Ferreira
Santana do Acaraú	Associação Beneficente Cultural, Esportiva e Educacional de Santana do Acaraú
São Luís do Curu	Associação Comunitária de Radiodifusão de São Luis do Curu

O edital demonstra distribuição territorial diversificada, alcançando desde centros urbanos relevantes (Fortaleza) até municípios do interior com menor acesso a políticas públicas de comunicação (Barreira, Forquilha e Pires Ferreira). Esse padrão



reforça o papel das rádios comunitárias na inclusão regional e democratização da informação, além de indicar a preocupação com abrangência estadual nas políticas de fomento.

8.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 15 CEUs das Artes no estado do Ceará.

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
CE	Acopiara	Av. Lima Diniz, Centro, Acopiara - CE CEP: 63560000
CE	Barbalha	Av. Costa Cavalcante, s/n, Centro, Barbalha - CE CEP: 63180000
CE	Canindé	Av. Luciano Magalhães, s/n, Centro, Canindé - CE CEP: 62700000
CE	Caucaia	Av. Central Oeste, Bairro Araturi, Caucaia – CE CEP: 61655040

CE	Crateús	R. Moreira da Rocha - Centro - Crateús - CE CEP: 63700000
CE	Crato	Avenida Projetada 2 - Centro – Crato - CE CEP: 63100100
CE	Fortaleza	Estrada do Ancuri, Ancuri, Fortaleza - CE CEP: 60873066
CE	Fortaleza	R. Veneza, s/n, Vicente Pinzon, Fortaleza - CE CEP: 60184120
CE	Horizonte	R. Baturité, s/n, Centro, Horizonte - CE CEP: 62880000
CE	Iguatu	Av. Sabino Antunes com a R. Radialista Antonio Cavalcanti, Iguatu - CE CEP: 63500000
CE	Itapipoca	R. Sebastião Gonçalves, Centro, Itapipoca – CE CEP: 62500000
CE	Juazeiro do Norte	R. Joaquim Leandro de Souza, s/n, Pedrinhas Juazeiro do Norte - CE CEP: 63018100
CE	Quixeramobim	R. Luiz Girão, esquina com Wellington Lima, Centro Quixeramobim - CE CEP: 63800000
CE	Russas	Av. Joaquim de Sousa Barreto, Centro, Russas – CE CEP: 62900000
CE	Tauá	Av. Pedro Inácio de Sousa, s/n, Tauá - CE CEP: 63660000

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do Estado do Ceará. Segue o link para acesso ao painel:

<https://painéis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>



8.5 MovCEU no Ceará

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Até o momento, o MovCEU está presente no Distrito Federal e em 15 estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

UF	MUNICÍPIO
CE	Alto Santo
CE	Aratuba
CE	Capistrano
CE	Cariré
CE	Catunda
CE	Choró
CE	Fortaleza
CE	Fortaleza
CE	Graça

CE	Guaramiranga
CE	Hidrolândia
CE	Itapiúna
CE	Monsenhor Tabosa
CE	Mucambo
CE	Mulungu
CE	Pacoti
CE	Pacujá
CE	Palmácia
CE	Pires Ferreira
CE	Reriutaba
CE	Varjota

8.6. EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;



- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	Reisado Mestre Manoel Torrado
2	Grupo Retratores da Memória de Porteiras
3	Museu da Fotografia do Cariri - Casa de Telma Saraiva

4	Terreiros e Quintais de Afetos
5	Museu Luiz Gonzaga de Dom Quintino
6	Espaço Cultural e Casa de Farinha Mestre José Gomes
7	Casinha de Cultura Patativa Ave Feliz
8	Associação dos Moradores, Antigos Moradores e Admiradores da Comunidade Compra Fiado
9	Museu e Escola de Artes Raimunda de Canena (MEARC)
10	Museu da Boneca de Pano
11	Centro de Memórias de Lisieux
12	Museu Orgânico Corrinha Mão na Massa
13	Fundação Bernardo Feitosa
14	Museu Vivo das Marrecas Kariri
15	Museu Casa da Mestre Zulene Galdino
16	Museu Casa dos Pássaros do Sertão
17	Museu Casa de Dona Toinha - Festa de São Lázaro
18	Museu Oficina Antônio Rabelo
19	Museu do Ciclo do Couro - Memorial Espedito Seleiro
20	Museu Casa do Mestre Antônio Luiz
21	Museu Oficina do Mestre Françuli
22	Museu Casa do Mestre Raimundo Aniceto
23	Museu Orgânico Casa do Mestre Nena
24	Museu Casa Oficina de Dona Dinha
25	Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social - BEATOS
26	Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri
27	APREMFECE - Associação de Preservação da Memória Ferroviária do Ceará

28	Acervo MUCURIBE
29	Ponto de Memória do Grande Bom Jardim
30	IMIT
31	Ilé Asé Omo Ayê
32	Museu Brinquedim
33	Eyêê Kafuba - Casa da Memória
34	Associação dos Voluntários para o Bem Comum - AVBEM
35	Museu Indígena Kanindé
36	Ponto de Memória da Associação Quilombola do Cumbe/Aracati - CE
37	Museu Indígena Jenipapo Kanindé
38	Grupo Cultural de Dom Maurício
39	Grupo Reisado de Caretas Boi Coração

9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

Superintendência do IPHAN no Ceará

Cristiane de Andrade Buco / Superintendente

Endereço: Rua Senador Jaguaripe, S/N, Complexo Estação das Artes, Bairro Moura
Brasil – Fortaleza–CE-CEP: 60010-10

Telefone: (85) 3221-2180

E-mail: iphan-ce@iphan.gov.br

9.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO CEARÁ

Andrea Cruz Vasconcelos Maranhão / Coordenadora

E-mail: escritorio.ce@cultura.gov.br

9.2 COMITÊ DE CULTURA DO CEARÁ

Redes Sociais

@comitedeculturace

OSC Celebrante

Instituto BR Arte

- **OSCs Parceiras**
Associação dos Amigos da Arte de Guaramiranga
- Instituto Rastro
- BEATOS-Base Educacional de Ação e Trabalho de Organização Social
- Número da Proposta no Transferegov: 062506/2023

10. EMENDAS PARLAMENTARES

QT	Conveniente	Parlamentar	Objeto	Valor Global
980225	ASSOCIACAO CULTURAL BODE IOIO	Luizianne Lins	Implantação do Projeto Oficinas Culturais de Pintura e Bordado no município de Fortaleza	R\$200.000,00
976424	ASSOCIAÇÃO CULTURAL CANTO DA JANDAIA - ACCJ	Luizianne Lins	Realizar o XII Festival Raízes do Meu Ceará	R\$350.000,00
961501	ASSOCIACAO CURUMINS	Luizianne Lins	Realizar o Festival DNA de Cultura Popular na cidade de Fortaleza, voltado para a promoção da cultura popular, tradicional e nordestina.	R\$500.000,00
975109	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE	N/A	Implantação do Consórcio do Notório Saber de Mestras e Mestres das Culturas Tradicionais e Populares, formado entre Institutos e Universidades Federais, para o desenvolvimento de ações com o intuito de reconhecer, valorizar, preservar e incluir as culturas tradicionais e populares do Brasil, através do Notório Saber de mestres e praticantes dessas culturas e a institucionalização de práticas educacionais que integrem esses conhecimentos aos espaços formais de educação	R\$753.200,00

11. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Ceará, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.



CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rolemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

João Paulo Pontes e Silva
Leandro Artur Anton

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Consultoria de Pesquisa

João Luiz Prestes Rabelo

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior
Carolina Gonçalves de Freitas
Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima
Carolina Dutra
Rodrigo Oliveira de Castro Dias
Maria Teresa Moraes de Albuquerque